

Rampa Clube há 50 anos na Carvalhosa

Além de topônimo do Porto, a palavra Carvalhosa evoca 50 anos de serviço à mulher e à cultura na cidade. A 28 de Outubro de 2006, o que se pretendia uma reunião familiar acabou por tornar-se um ponto de encontro de várias gerações e um momento de perspectiva de futuro.

14/11/2006

Em 1956, abriu oficialmente na Rua Oliveira Monteiro, 395, uma

residência universitária. Por lá passaram muitas das estudantes que, não tendo a família no Porto, puderam viver num ambiente em que se prezava o silêncio do estudo nas salas e nas horas próprias, o bulício das refeições e das animadas tertúlias familiares, a oportunidade de dispor de actividades culturais intra-muros, na altura menos frequentes na programação da cidade. Às quatro da tarde de 27 de Outubro desse ano, D. António Ferreira Gomes, então bispo do Porto, entrou na capela da **Carvalhosa** e fez a seguir uma visita às instalações do imóvel. Estavam presentes já, além das universitárias que estreavam o seu ano escolar e a vida na nova Residência, várias senhoras do Porto que já tinham começado o seu contacto com o trabalho apostólico do Opus Dei nesses anos.

Daí em diante, a história da casa viu-se ligada também a um longo período de tempo, nos anos 70, em que aí funcionaram as instalações do **Rampa Clube**, para alunas do ensino secundário das várias escolas do Porto. No **Rampa**, completavam a sua formação com actividades extra-curriculares e procuravam consolidar a sua vida cristã.

Aproveitando a passagem dos cinquenta anos da inauguração, foi escolhido o sábado mais próximo para reunir as que viveram esses primeiros momentos - Maria Sofia Pacheco, Elina Moraes Neves – a muitas das que vieram depois continuar esse trabalho. Além de se ter aproveitado para projectar um documentário realizado em 1998 por ocasião dos 70 anos da fundação do **Opus Dei**, e então emitido pela TVI, também o **Rampa Clube** mostrou os seus projectos para o século XXI. Actualmente, tem instalações

maiores na Avenida da Boavista, 1605 e todo o seu programa de actividades pode ser facilmente consultado em www.rampaclube.org.

Na **Missa** celebrada no oratório entretanto ampliado, foram evocados muitos dos momentos e pessoas que contribuíram para a **Carvalhosa** tal como é hoje e como se projecta.

Depois de um agradável **Porto de Honra**, a conversa continuou numa **Mesa Redonda**, que teve por mote: "**Deixar rasto na cultura de hoje**". Elina Morais Neves contou como ouviu directamente ao Fundador do **Opus Dei** falar do projecto que viria concretizar-se depois sob a forma de **Rampa Clube**; a Professora Rita Lobo Xavier, da Faculdade de Direito da UCP, falou especialmente das ajudas á tarefa de mulher e mãe que tem recebido nestes anos; Francisco Carvalho Guerra referiu, entre outros, vários testemunhos de mulheres cientistas com quem

conviveu e que marcaram a sua vida universitária. Luísa Couto Soares, nascida no Porto e com um conhecimento da **Carvalhosa** desde os seu tempos de aluna do Carolina, foi a moderadora da mesa. O balanço foi o de que vale sinceramente a pena continuar a apostar no **Rampa Clube** e na interligação entre filhas e mães que proporciona.

Actualmente, as instalações da **Carvalhosa** são aproveitadas sobretudo para iniciativas na área da formação cultural e religiosa destinadas a mulheres em plena vida profissional ou mães de família a tempo inteiro.

Voz Portucalense, nº 40, 8 de Novembro de 2006, pág. 10

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/rampa-clube-
ha-50-anos-na-carvalhosa/](https://opusdei.org/pt-pt/article/rampa-clube-ha-50-anos-na-carvalhosa/) (15/01/2026)